

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 52

ANO(S) 2.º/3.º ciclo

DISCIPLINA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, ilustração)
- Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).
- Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.

O Livro a quatro mãos

No bloco de hoje ficámos a saber um pouco mais sobre ilustração, histórias e LIVROS. Lançamos-te agora um desafio:

1. Façam uma ilustração, um desenho. E a pergunta é: como é que imaginas um lobo no seu dia-a-dia? Como é que desenharias uma cena como:

- Ensinar os filhotes a caçar...
- Proteger e cuidar da família...
- Respeitar os mais velhos na alcateia...
- A lealdade entre o lobo e a loba...
- Situações em que o lobo tenha sido herói...
- Sabes, por exemplo, quem é o bisabisabisavô do teu cão?

Podes perguntar, pesquisar, procurar informações sobre o lobo...

2. Poderás visionar dois pequenos filmes realizados pelo autor, revendo este Bloco Temático.

3. Aqui fica também outro *link* para descobrires outros livros.

<https://eterogemeas.com/>

4. Deixamos-te também uma breve apresentação dos dois livros que falámos e que nos falam sobre o lobo.



Lobo Bullying

Gémeo Luís + Eugénio Roda

Um livro contra os mal entendidos

Neste livro, revisita-se o lobo e a memória-viva da sua perseguição. E também da sua proteção, do seu direito à vida, da sua importância no ecossistema. Parte-se de lendas e fábulas, de histórias de vida e de morte, de velhas notícias e novos estudos, de crenças e factos, de problemas e soluções, para reescrever e ilustrar uma das mais antigas formas de bullying arquivada na memória coletiva. É um livro contra os estereótipos, um livro contra os mal-entendidos, contra a preguiça da criatividade.

Homens e lobos coexistem desde a Pré-história na Península Ibérica. Desde o século XI, há referências a uma grande abundância de lobos em Portugal. No século XIX, o lobo era uma espécie abundante no nosso país, no norte e no sul. No século XX, durante a primeira metade, os lobos começaram a desaparecer, principalmente por perseguição humana. Nos anos sessenta começou a extinção de lobos no sul do país. Nos anos noventa a população de lobos passou a ocupar apenas um quinto da área originalmente ocupada.

Atualmente, só há lobos no norte, de Viseu para cima. Vivem principalmente nas serras do Parque Nacional do Gerês, no Parque Natural de Montesinho e no Parque Natural do Alvão. Estão detetadas cerca de sessenta e três alcateias e calcula-se que existam apenas entre 220 e 430 lobos. Estão identificadas sessenta e três famílias de lobos, 45 a 54 alcateias a norte, 6 a 9 a sul do rio Douro.

caça está totalmente proibida. Há vestidas do lobo em presas domésticas, impensar pastores lesados. Há quem não e a matar lobos. Com armadilhas, veneno e

armas de fogo.

In: <https://eterogemeas.com/livros/lobo-bullying/>



Paredes a Meias

Gémeo Luís + Eugénio Roda

Um livro relacionado com a ameaça ancestral e constante ao lobo: um diálogo ao serão e em família, assombrado pelo tabu, pelo mito do lobo-mau.

Os lobos uivam, as pessoas falam, as paredes ouvem. Ouvem segredos, ouvem falar de medos. Dentro de portas, entre paredes, a família usa meias palavras. Foge aos assuntos: evita perguntas até mais não, adia respostas até um dia assim.

Os homens e os lobos sempre se deram mal, sempre se deram bem. Este livro dá-se bem com os homens, com os lobos. Dá-se bem com muitos outros livros. Dá-se bem a ver, a ouvir, a tocar, a cheirar, a saborear. Dá-se bem a conversar, entre amigos, em família. Dá-se bem com qualquer hora do dia e em qualquer lugar. Em terras de lobos, em terras sem lobos: talvez os faça até regressar. Em paz com todas as guerras que ficam para trás, este livro dá-se bem a contra. A contar consigo, a contar com os outros, paredes-meias com os lobos.

Numa conversa ao serão, sem telemóveis, sem televisão...

Rvd, alguma vez viste um lobo?

Não, meu neto, nunca vi.

E como era ovd?

Como era quem?

O lobo, o lobo que nunca viste!

Como posso saber como era se nunca o vi?

E como podes saber que nunca o viste se não sabes como ele era?

Vocês insistem, mas os lobos não existem...

Dinha, quando era mais nova, disse que tinha visto um lobo e ia levando uma sava.

In: <https://eterogemeas.com/livros/paredes-meias/>